Ata da primeira sessão da primeira reunião ordinária da Câmara municipal de Lavras em seu período legislativo de 1972. Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se na sala de Sessões desta Legislativo doze Senhores Vereadores, contando com a presença do Sr. Sebastião Ferreira que após juramento, empossou-se como Vereador, tomando lugar junto à bancada do M. d. b. A ata da sessão anterior, submetida à discussão, usou da palavra, o Vr. Souza uma vez que aguardavam a leitura desta Ata para inserção na mesma do pronunciamento feito pelo Vr. José Exley, indagando do Sr. Presidente se o mesmo foi transcrito. Respondendo à indagação do Vr. Supra, o Sr. Presidente, disse que não foi inserido porque, de acôrdo com informações da Secretaria, o referido pronunciamento desapareceu da Secretaria e que apesar de têr sido aprovado, infelizmente não foi transcrito, em atitude disse louvável. Continuando o Vr. Souza tinha pedido escusas por não assinar a ata, pois já o declarara de fazer em ata anterior, dizendo dos Projetos de grande vulto terem sido aprovados naquela sessão, acrescendo que o fato foi um menosprezo e um descaso como consta de ata anterior, para com o M. d. b. que apesar de ocupar o Secretário um lôgar honesto [illegible]

mento não foi inserido na presente ata, pois o documento foi entregue à auxiliar da Secretaria para que se cumprisse uma deliberação aprovada pela Casa. Disse ainda o Vr. que uma ata desta natureza não deveria nunca ser tratada a esta Edilidade; tendo em vista, o bom andamento dos trabalhos, a mesma deveria ter sido assinada antes, devendo para tanto, que se procurasse os Srs. Vrs. para tal. Tregou ainda o Vr. Souza dizendo que, contrariando o Regimento deveriam se reunir dia 20, mas foi domingo e como ficou combinado, reuniam-se segunda dia 21, não entendo, portanto, os motivos de não terem havido reunião no dia mencionado e por que os Vrs. não foram avisados da decisão, achando ser isto um desrespeito para com os componentes desta Casa. Com a palavra o Sr. Presidente, tendo as explanações do Vr. Souza dizendo, apresentou justificativa asseverando que, o Presidente não faltou com o respeito pois solicitou que Secretária da Câmara para que avisasse à todos os Vrs. de ambas as bancadas de que não haveria Sessão dia 21, segunda feira, por falta de elementos que estavam viajando. Ainda continuando em suas explanações, o Vr. Souza disse asseverou que, somente um Vr. dos presentes sabia que não haveria sessão dia 21; que foi procurado por diversas pes-

qua 21, e nao tinha condiçoes de responder
pois nem êle e nenhum outro Vr., com exce-
ção do determinado Vr. da Arena, nao
sabiam se haveria ou não reunião. Que
aqui existe Secretária, auxiliar e contínuo
e que, por diversas vêzes já havia rela-
mado que quando houvesse reunião,
para que o contínuo avisasse todos os
Vereadores, cientificando-os do fato, que
sua decisão em não assinar a ata po-
deria trazer aborrecimentos e sérios pro-
blemas ao Executivo, pois nesse dia foram
aprovados Projetos e que transformados
em leis já se encontram em vigor, que
não é contra A ou B, nesta casa, mas luta
em prol do desenvolvimento de todos.
Com a palavra, o Vr. José Pelay arequin
que não poderia deixar de agradecer ao
Vr. Souza Lima pelo interêsse à respeito da
transcrição em ata de seu pronunciamen-
to quando da visita do Governador Ron-
don Pacheco e endossa suas palavras e
que só assinaria a ata, após ser lida
escrita a cópia de seu pronunciamento que
ficará à Casa. À respeito do aviso de que
não haveria reunião dia 21, arequin nao
teve recebido o mesmo, não considerando, entretan-
to, êste fato uma displicência, pois como disseram
o Prefeito na última reunião, a alto e bom
som, que não considera o M.d.b, uma in-
imigo. Com a palavra o Vr. Luiz Gonzaga
indagou dos Vrs. Geraldo Melo e Silas

de que nos lavrira nessa dia 21, a qual o vereadores mencionados responderam afirmativamente. Em seguida o Dr. Luiz Gonzaga Araquim que, "como os digmos membros desta casa todos nos, trouxemos já pronto este discurso que foi previamente escrito antevendo a reclamacao do Vereador Leônidas de Souza Lima, em vista da nao insercao do discurso do seu companheiro de partido, o nobre vereador do m.d.b, José Arley Pereira. na última reunião desta Casa, foi o nobre Vereador Leônidas de Souza reclamara a nao transcrição do discurso o que realmente nao aconteceu porque desde o dia da sua solicitacao com o original ainda em suas mãos, nao foi mais visto pela Redatora de Atas, Senhorita Ivanilene Santos e nem na Secretaria, portanto. Simplesmente, o discurso sumiu. O Secretário afiança, contudo, também nao ti lo visto mais ou depois da solicitacao do ilustre Vereador Souza Lima, do m.d.b. nao vamos desconhecer, contudo, que o fato deu origem as justas reclamacoes do representante do m.d.b, com veemência, porque a secretaria, pela qual é responsável um vereador oposicionista, foi relapsa e irresponsável, pelo menos aparentemente. Concomitantemente, recordamos que também um pequeno contendo cálculos do Projeto do Código Tributário desapareceu nesta Casa provocando também forte coincidência, reclamacoes dos mais justas do Vereador Leônidas de Souza

res Vereadores, que nem o rascunho, nem o original do discurso do Vereador José Arley apareceram. Suniam daqui desta casa dando oportunidade ao nobre e digno Vereador Leônidas de Souza Lima, do m.d.b, reclamar contra os critérios e cuidados dos vereadores da Aliança Renovadora Nacional. O rascunho e o discurso sumiram ou foram extraviados desta casa. O assunto em questão pode tomar rumos graves e que envolvem responsabilidade. Creio ter sido entendido. A casa deve resolver o que fazer. Com a palavra o Vr. José Arley arguiu que, se o documento foi entregue na Secretaria, a responsabilidade é da mesma que deveria ter verificado se o pronunciamento estava ou não na pasta. Usando da palavra, o Vr. Souza Lima, arguiu que na ata não havia sido lavrado o pronunciamento, porque a Secretária havia deixado fechado o arquivo e não havia chave no momento. Pela ordem, o Vr. José Santana disse que aprovaram o requerimento de inserção em ata do magnífico discurso do líder do m.d.b. que o Secretário disse, na oportunidade, ópia talvez o documento estivesse guardado nos armários, discordando do Vr. Souza Lima, solicitando que seja encerrado o assunto, já por demais debatido na Casa, que comentou com o Vr. José Ferreira da beleza do discurso, solicitando logo após o término da sessão Solene

para vê-lo, mas o discurso não mais estava
na Casa. Apontando, o Vr. José Arlen,
disse que o discurso não ficou na Câmara
naquele dia, mas Somente um outro
sessão quando o Vr. Souza Lima, Solicitara
uma transcrição em ata. Continuando
o Vr. José Bonifácio argumentou que isto
vem confirmar a suspeita do Secretário,
quando o discurso desaparecem, inclusive
a cópia do Código Tributário. Disse ainda
o Vr. que, com referência a assinatura
ou não da Ata, os projetos não Sofreram
nada, Sabendo estar tranquilo o Chefe
do Executivo, pois os projetos não têm ne
nhum vínculo com a assinatura do
ator. Pela ordem, o Vr. Hugo de Oliveira,
disse que Logo a pouco estranhou tanta
conversa, por causa do discurso. Disse
ainda que lembra-se muito bem quando
da visita do Governador, bem como, que
ouviu Vr. falando em nome da bancada
majoritária e que fora escolhido para
tal, que ao apagar das luzes, veio ao
conhecimento do Sr. Presidente que o Vr.
José Arlen iria se pronunciar em nome
do M.d.b. Lembra-se ainda que, quando
iria começar seu pronunciamento, dizendo
que iria se pronunciar em nome do Par
tido da Revolução, notou, com absoluta cla
reza, o bocejo de moça" do Vr. Souza
Lima. Lembra-se ainda que o discurso
não ficava na Casa e que o Vr. propo

Pedreira, solicitando ele para tomar medidas de providências apontado pelo Vr. José Pa... Daly, êste orgulho que não quer de maneira nenhuma menosprezar o discurso do Vr. Vice Presidente, mas êle está completamente fora do assunto. E como já disse a Câmara aceitar, êle trará já pra do formulário para ser transcrito em ata para depois as palavras elogiosas e sempre que puder, acha ótimo a transcrição de outros discursos seus em atas da Câmara Municipal. Continuando o Vr. Hugo de Oliveira, orgulho que pelo menos se mostrasse uma ata que o Vr. José Daly, em fim mentou... ao Sua Excia. o Governador, solicitando que tomasse providências para tomar amenizando a falta de emprêgo local. Coube a palavra o Vr. Souza Lima, orgulho que a ata só será aprovada se ouvido o pronunciamento. Em seguida o Sr. Presidente colocou em discussão a ata do dia 27 de dezembro 1/1971 usou da palavra o Vr. Souza Lima solicitando que seja transcrito em ata, que o Vr. Sebastião Ferreira, não irá assinar-la porque não estava presente na sessão anterior e não será vereadora na época. Coube a palavra o Vr. José Santana disse que o problema é do Vr., pois hoje, êle é vereador e se acaso com... mente podia votar. É um vr. tranquilo e sabe muito bem como se manifestar. Pela ordem, o Vr. Sebastião Ferreira, disse que não assinará a ata porque

não participou da reunião anterior, porém se desejasse a assinatura foi concordada plenamente com tudo que nela foi tratado. Submetida em votação a ata mencionada foi aprovada por 6 votos contra 1 e abstenção do Vr. Sebastião Ferreira. Usando da Palavra o Vr. Sylvio de Castro indagou da Presidência quantos vereadores estão presentes na sessão. Sendo informado que inscritos tem 11 vrs, mas participaram até momento 10. Em seguida o Sr. Presidente colocou em discussão e votação a ata do dia 30/12/71, a qual foi aprovada por 6 votos contra 1 dos Vrs. José Assis e Souza Lima do m.d.b e abstenção do Vr Sebastião Ferreira. Em seguida o Sr. Secretário passou à leitura do expediente, sendo interrompido pelo Vr. Souza Lima, que requereu que esta sessão fosse exclusivamente para fins de eleição da mesa. Após, então poderá ser lido o expediente. Antes da eleição, o Sr Presidente leu seu relatório, demonstrando o exercício de 1971, incluindo pronunciamento sôbre os trabalhos ocorridos durante sua gestão, como Presidente da Câmara Municipal de Touros. Em seguida foi procedida a eleição da mesa Diretora da Câmara no exercício de 1972, sendo convidados, pelo Sr. Presidente para apuração dos votos os Vrs. Sebastião Ferreira, Sylvio de Castro e Heródias de Souza Lima, após recolhimento dos votos, constatou-se o seguinte resultado: Para Presidente: Ver. Ulisses Medeiros - 7 votos, Sylvio Câmara de

Castro - 1 voto. Para vice Presidente - Dr. Hugo José de Oliveira - 8 votos. Para Secretário - Luiz Gonzaga - 8 votos, tendo que os Vrs. Vereadores abstiveram-se de votar: José Nelly Ferreira, Souza Lima e Sebastião Ferreira, justificando-se a ausência do Vr. Geraldo Coelho, que retirou-se do plenário, antes da eleição. Após a eleição o Sr. Presidente passou a Presidência ao novo Presidente Dr. Orlando Paddad, que tanto tem feito e prestado à Comunidade. No momento, o Vr. Souza Lima solicita permissão para se retirar do plenário, pedindo desculpas por ter, involuntariamente causado defeito ao rádio, e ao novo Presidente, pela sua saída antecipada, mas que na próxima reunião estará aqui. Em seguida o Vr. Sylvio Ramos de Castro, apresentou requerimento assinado por todos os Vrs. da Casa, indicando o nome do Vrs. José Santana e João Batista Gonçalves para os cargos de Líder e Vice-Líder da Bancada, respectivamente. Usou da palavra o Vr. José Santana, ocasião que, como Líder da Bancada da Casa, felicita o Vr. João Batista Gonçalves, pela sua gestão como Presidente da Câmara. Lamentou sua saída, pois sente dor ponto à Câmara e congratulou com o Presidente, hoje eleito e empossado, Vr. Dr. Orlando Paddad, acreditando que realizará os trabalhos com sua habitual tranquilidade. Agradece a confiança nele depositada pelos Vrs. vereadores, que fez

rou com que ele permanecesse como líder da bancada da Arena, oferecendo com isso ato, oportunidade de continuarem dando o apoio necessário à administração do Prefeito Leonardo Vasconcelos Pereira e congratulando-se também com os Srs. Vice-Presidente e Secretário pela reeleição. Usou da palavra o Sr. Presidente Dr. Orlando Haddad, agradecendo a confiança nêle depositada, enquanto que está pronto a colaborar com todos os assuntos concernentes ao desenvolvimento do bairro, cumprimentando o Sr. Prefeito e Vice Prefeito para compor a mesa. Em seguida foi feita a leitura do expediente, constando de o seguinte: ofícios das Câmaras Municipais de Campo Belo, Nepomuceno, Passos Itaúna, Perdões, São João Del Rei, Belo Horizonte, Uberaba, Alfenas e Conselheiro Lafaiete fazendo comunicação de posse da mesa Diretora da Câmara; ofícios nºs 05/72 e 37/72, enviando balancetes dos meses de novembro/71 e dezembro respectivamente. ofício do Sr. nilson Riqueiro, representante da Loja Maçônica nacional; ofício do Sr. Secretário Geral - Cel Assessor Chefe do Gabinete do Presidente da República dando Sugestão; ofício do M. N. E. P. fazendo comunicação e liberação de cota; ofício da Associação Atlética Ferroviária fazendo comunicação e da União Sul mineira dos Estudantes Secundários, também fazendo comunicação. Finda a leitura do expediente, dos Projetos oriundos do Poder Executivo Municipal, [illegible]

"Autoriza o Poder Executivo a dispor de bens patrimoniais" e outro que "Autoriza venda de Ações". Em seguida, o Sr. Presidente nomeou os membros das Comissões Permanentes da Câmara, sendo: Comissão de Justiça, Legislação e Finanças: Geraldo Melo, José Anitana e Sylvio Câmara de Castro - Comissão de Viação e Obras Públicas: Luiz Gomide, Hugo de Oliveira e José Peley Pereira - Comissão de Educação e Saúde: Joana Batista Genelart, Maria Aparecida Mesquita e Sebastião Pereira. Esta nomeação submetida à deliberação do plenário foi aprovada por 9 votos. Prosseguindo com os trabalhos, o Sr. Presidente despachou os Projetos supra, para a Comissão de Justiça, Legislação e Finanças que exarou Pareceres "pela competência" nos Projetos que "Autoriza Venda de Ações" e que "Autoriza o Poder Executivo a dispor de bens patrimoniais". Submetido à deliberação do plenário, os pareceres foram aprovados por unanimidade, tendo substituído o Vr. Geraldo Melo, o Vr. José Peley Pereira. Continuando com os trabalhos, usou da palavra o Vr. Hugo de Oliveira fazendo pronunciamento sobre o Amigo do Rei Mirim que trabalha incansavelmente pela iniciativa de criação do museu que é realmente louvável, solicitando a atenção dos vereadores para solução do problema de instalação do referido museu. Com a palavra o Sr. Prefeito, tendo

morena estive hoje em seu Gabinete e expôs sôbre as condições de transformar o prédio em museu e Biblioteca e que os vereadores deviam comparecer lá para esclarecimentos na Câmara. Em seguida usou da palavra o Vr. José Foley, solicitando aguarde seja contatado um ator, a presença do Sr. Jonas Silva, diretor da Rádio, no Senado. Passando à 5ª parte usou da palavra o Vr. José Santana, solicitando seja enviado ofício ao Presidente visando possibilidade de inauguração do Ginásio Polivalente, em março em comemoração ao 8º aniversário da Revolução de 64. Submetido à discussão e votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Usando da palavra, o Vr. Sebastião Ferreira, pediu seu retôrno à Câmara. Disse o Vr. o fazer com prazer, pois nota que desta vez, existe novos elementos que são capazes e demonstraram isto. Aproveita a oportunidade para cumprimentar a nossa Ilustre Dona Batista Ramalho, pelo desempenho da função, demonstrado durante sua gestão. Ainda, aproveitando a oportunidade, felicita Sr. Prefeito pela administração e pelo bom atendimento entre Legislativo e Executivo, pois dêles já puderam ver os frutos que virão e outros que ainda virão. Falando a atitude do Prefeito pois assim, estão tratando do desenvol-

José Santana, arguiu sôbre a presença do Sr. Prefeito na Casa, se êle quisesse fazer pronunciamento sôbre a administração, solicitando que seja colocado em ordem. Aparteado pelo Presidente, usou da palavra o Prefeito Leonardo Vieira Fernandes, argumentando que nenhuma mensagem lhe ocorre no momento, agradece pelo convite que fez participar da mesa, cumprimentando o Presidente e ao ex-presidente, pela capacidade e confiança com que dirigiu a Câmara. Agradeceu aos Vereadores, cumprimentando o Vr. Sebastião Ferreira, pelo retôrno à Casa. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente sessão convocando os senhores Vereadores para a próxima, a realizar-se dia 28 do corrente, no mesmo local e horário de costume. — x — x — x — x

Ordem do dia da Câmara Municipal de Lavras, do dia 28 de fevereiro de 1971. Compareceram 11 vereadores. Feita a segunda chamada às vinte horas e quinze minutos, constatou-se a presença dos mesmos Vereadores, havendo "quórum" na Casa sessão, pelo determinado pelo Sr. Presidente a realização da próxima no dia 2 de março do corrente ano, no mesmo local e horário de costume. — x — x — x — x

Orlando Haddad (em efeito).

Por solicitação do Vr. Souza Lima, mudei de a seguinte emenda na presente ata: "Que na Casa que lêsse o

a ata o Vr. José Furtuna mediante se considerava retirada da presente sessão".

Ata da segunda sessão da primeira reunião ordinária da Câmara municipal de Lavras, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e dois. Aos seis dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta casa 11 senhores Vereadores, sendo a mesa presidida e secretariada pelos titulares. A ata da sessão anterior submetida à discussão, usou da palavra o Vr. Souza Lima, indagando da Presidência por que foi omisso o nome do Vr. José Furtuna que não votou na ata e não constou sua presença no plenário. Respondendo à indagação o Sr. Presidente enquanto que o Vr. está exorbitando dentro de sua função de Vr. Continuando o Vr. Souza Lima solicitou emenda na ata em discussão. Com a palavra o Vr. José Santana disse que acha um direito do Vr. solicitar emenda, porém o Regimento diz que a ata deve ser resumida, achando desnecessária a proposta